

**EPPEN de Todos**

**CONSULTA PÚBLICA À DIREÇÃO DO CAMPUS OSASCO/EPPEN**

**PLANO DE TRABALHO - QUADRIÊNIO 2019-2023**

**PORQUE A CHAPA 1: EPPEN de todos**

**DIRETORA: LUCIANA MASSARO ONUSIC**

**VICE-DIRETOR: JULIO CESAR ZORZENON COSTA**

# **EPPEN**



# **de todos**

## **CHAPA 1 – EPPEN de todos:**

LUCIANA ONUSIC – DIRETORA ACADÊMICA

JULIO ZORZENON – VICE-DIRETOR ACADÊMICO

## **APRESENTAÇÃO, PRINCÍPIOS, CONCEPÇÕES E COMPROMISSOS**

### **A CHAPA:**

A Chapa 1, EPPEN de todos, apresenta-se para dar continuidade ao trabalho iniciado em 2015. Assim como na eleição passada, a inscrição da chapa para a Consulta Prévia no Processo de Escolha da Direção Acadêmica do Campus Osasco não foi uma decisão individual dos seus candidatos. Em 2015, ela resultou de um amplo movimento de Servidores (Docentes e TAEs) do campus Osasco que definiu um programa de trabalho e, posteriormente, os nomes que deveriam participar do processo de consulta. Este ano, a situação é bastante semelhante: desde meados de 2018 foram realizadas reuniões com apoiadores da primeira eleição. Nessas reuniões definiu-se, a partir de avaliações do que se realizou no quadriênio (2015-2019), pela campanha para a reeleição.

Isso evidencia dois aspectos essenciais:

1. A candidatura da Chapa 1 não decorre de uma decisão unilateral de seus componentes, mas fruto de um movimento que possui visões e posicionamentos frente ao Campus Osasco, à UNIFESP e ao papel fundamental da Universidade Pública no atual contexto brasileiro e mundial.
2. Existe um importante contingente de pessoas na Comunidade EPPEN-UNIFESP-Campus Osasco que avalia como positiva a o exercício da Direção Acadêmica pela Chapa que ora se apresenta à reeleição e defende a sua continuidade.

### **PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:**

- A democracia,
- O republicanismo,
- A pluralidade,
- A espontaneidade,
- A alegria e o bem-estar,

### O QUE SE PRATICOU, O SE QUER GARANTIR E DAR CONTINUIDADE:

- A defesa do caráter público da Universidade,
- A eficiência acadêmica e administrativa,
- A responsabilidade no uso dos recursos públicos,
- A competência técnica e o compromisso social,
- A impessoalidade nas relações institucionais,
- A disponibilidade para o atendimento a todos,
- O cumprimento dos prazos,
- O incremento na pesquisa acadêmica,
- A ampliação das atividades extensionistas,
- O aprofundamento na inserção local e regional,
- A internacionalização da EPPEN,
- Ampliação nas relações acadêmicas,
- A integração, sistematização e maior publicidade nos processos administrativos e acadêmicos,
- Ampliação das condições estruturais e institucionais para o acesso e permanência de pessoas com deficiências nas atividades acadêmicas (Ensino, Extensão e Pesquisa),

### PERSPECTIVAS PARA A NOVA GESTÃO (2019-2023):

- Pesquisa:** A ampliação de canais institucionais e de infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas, principalmente as que apresentam forte caráter interdisciplinar.
- Ensino:** Manter a excelência construída nos 08 anos de funcionamento (cursos bem avaliados por instâncias oficiais e da sociedade civil). Ampliar canais de integração entre áreas e cursos de maneira a propiciar flexibilidade formativa para o mundo do trabalho em constante transformação e para as exigências de desenvolvimento e bem estar da sociedade brasileira.
- Extensão:** A ampliação das atividades extensionistas fundamentadas no relacionamento e no diálogo com diferentes segmentos sociais.
- Inserção Local e Regional:** O aprofundamento na inserção local e regional. Parcerias com diferentes segmentos da sociedade, poder público, empresas, terceiro setor, e movimentos sociais.

- E. **Internacionalização:** A intensificação da internacionalização da EPPEN, construção de redes internacionais de intercâmbio entre os pesquisadores, cientistas, artistas e técnicos de Universidades e Centros de Pesquisa estrangeiros.
- F. **Relações Acadêmicas:** A ampliação nas relações acadêmicas intra e extra UNIFESP. Estreitamento de relações com os demais campi da UNIFESP e com as Universidades do estado, principalmente com as suas escolas de características semelhantes à EPPEN.
- G. **Integração:** sistematização e maior publicidade nos processos administrativos e acadêmicos: Integrar e estabelecer sistemas unificados de registro de atividades complementares. Divulgação de Eventos e defesas,
- H. **Acessibilidade:** Ampliar os processos de acolhimento, inclusão e permanência das pessoas com deficiências nas atividades acadêmicas. Incentivar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão como instância geradora de políticas locais para o acesso, permanência e inclusão e ampliar a sua condição operacional e de divulgação de medidas inclusivas,
- I. **Término das obras e mudança para o novo Campus (Quitaúna):** a meta síntese.

Os princípios, as práticas e os objetivos acima apresentados resultaram de firmes posicionamentos iniciais, de ações encaminhadas cotidianamente e de contínua reflexão sobre a Universidade, sobre o papel da Direção Acadêmica de campus, no âmbito de uma Universidade que deve se afirmar, e reafirmar constantemente, como pública, gratuita, inclusiva, socialmente comprometida e referenciada e, também, sobre a construção de ambiente universitário que garanta a pluralidade, a criatividade e a inovação. Por isso, é importante que declaremos as nossas concepções acerca desses temas:

#### **A Chapa 1 entende a Universidade como:**

Um espaço social privilegiado para criar e produzir, sistematizar e disseminar novos conhecimentos de caráter científico, cultural e artístico. Um espaço responsável pela guarda, reflexão e difusão do conhecimento universal, historicamente construído. É a instituição responsável pela formação sistemática e competente de profissionais,

intelectuais, técnicos de alto nível, aptos a adentrarem o mundo do trabalho e a propor encaminhamentos que atendam às necessidades sociedade. É, ainda, a instituição social que exerce o importante papel da crítica da cultura. Seu trabalho se expressa na **indissociabilidade** entre as esferas do ensino, da extensão e da pesquisa. Ela tanto mais contribuirá para o exercício de sua função social, quanto mais adequada estiver em relação aos contextos sociais e históricos da realidade na qual se insere.

**Para a Chapa1, *EPPEN de todos*, a Direção Acadêmica de campus:**

É a instância que além de ser a responsável por executar ou fazer executar as resoluções e as decisões da Congregação e dos órgãos que lhe forem superiores no âmbito da Universidade, é também a instância que possui as atribuições da coordenação estratégica do campus, coordenando departamentos e setores de modo a possibilitar a existência de condições favoráveis ao exercício das atividades acadêmicas e administrativas e da procura constante de sua melhoria.

**Para a Chapa1, *EPPEN de todos*, o ambiente universitário deve ser:**

Um ambiente institucional favorável à reflexão e ao debate de ideias e visões. Tal ambiência só é possível se sustentada em: 1) valores tais como confiança, respeito, dignidade, solidariedade e autonomia; 2) ausência de controles excessivos e de instâncias e atitudes opressivas; 3) institucionalização de canais democráticos de deliberação e de expressão do contraditório.

Foi à efetivação dessas visões, concepções de Universidade, Direção Acadêmica e Ambiente Universitário e princípios que, mesmo num contexto político, econômico e social bastante adverso, o exercício da direção, no quadriênio 2015-2019, se dedicou. As instâncias colegiadas faltantes foram institucionalizadas, os espaços de expressão das diversidades foram estabelecidos. Isto permitiu a realização que os ajustes necessários fossem feitos de forma democrática, impessoal e transparente. O que favoreceu a fixação e de práticas saudáveis no exercício da Direção, tais como as salvaguardas do caráter público da Universidade, a eficiência e competência na gestão administrativa e acadêmica, a responsabilidade com os recursos públicos, a impessoalidade no tratamento e a obediência no cumprimento dos prazos.

Temos, contudo, clareza que nem tudo pôde ser realizado e ainda há muitas coisas a serem feitas e aprofundadas. E, por isso mesmo, reafirmamos, para o próximo



quadriênio (2019-2023) a nossa determinação na permanência de um ambiente universitário no qual as pessoas, ao mesmo tempo trabalhem, estudem, compartilhem e se divirtam. No qual seja possível unificar a fantasia e a capacidade de realização, elementos primordiais para uma instituição que se pretende criativa e inovadora, que produza, sistematize e difunda conhecimentos socialmente significativos, que colabore para o desenvolvimento nacional e que permita a formação de profissionais competentes e cidadãos comprometidos.

Gostaríamos, finalmente, de reafirmar a nossa crença de que esta nossa instituição é de todos, que a procura da eficiência e da eficácia, tão necessárias numa sociedade e organismos governamentais carentes de recursos, não podem significar o autoritarismo, o imprevisto, o favorecimento a pessoas e grupos e o sacrifício do trabalho coletivo.



## O QUE FOI REALIZADO:

Para apontar no que é preciso avançar, é importante que relembremos o que se realizou ao longo do primeiro quadriênio (2015-2019).

### ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1. Implantação dos Departamentos, nos moldes como foram aprovados na Consulta Pública Interna do campus Osasco, realizada em outubro de 2014.
2. Implementação do Termo de Compromisso com a Prefeitura de Osasco e encaminhamentos necessários à sua renovação para o próximo quinquênio. Dessa colaboração desenvolveram-se as seguintes atividades e projetos:
  - a. Realização de Audiências Públicas para Mobilidade no Município de Osasco.
  - b. Realização de Audiências Públicas para Elaboração do Plano Diretor do Município de Osasco.
  - c. Participação em Plenárias do Orçamento Participativo e desenvolvimento de projetos de extensão sobre o tema em conjunto com a Coordenadoria de Orçamento Participativo do Município.
  - d. Participação em eventos e em Assessoria com a Casa do Empreendedor.
  - e. Contatos e ações conjuntas com o Centro de Economia Solidária.
  - f. Participação no fórum de desenvolvimento Local e de Arranjos Produtivos Locais.
  - g. Colaborações diversas com a Secretaria de Planejamento e Gestão.
  - h. Criação de um Cursinho Popular Pré-Universitário.
  - i. Participação em Conselhos Municipais.
3. Celebração de Termo de Cooperação com o Consorcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE).
4. Formalização do GT de captação de Recursos (voltado fundamentalmente à obra do Novo Campus).
5. Formalização do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.
6. Efetiva implantação de Política de Cotas e ação conjunta com a Pró-Reitoria de Graduação para a sua implementação de maneira transparente e efetiva ao seu público.
7. Apoio na celebração de convênios com Universidades e Centros de Pesquisa nacionais e estrangeiros.
8. Instalação de Sala de Convivência para os Servidores.
9. Apoio na Realização de Eventos, Seminários e Encontros.

## **ENSINO:**

1. Ampliação da autonomia da Câmara de Graduação.
2. Institucionalização da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa no campus.
3. Reordenamento nas dimensões e manutenção das condições de infraestrutura das salas de aula, no sentido de minimizar os problemas de sobrecarga na utilização de salas no período noturno.
4. Participação ativa no processo de reconhecimento do curso de Ciências Atuariais.
5. Participação ativa no processo de implantação do curso de Direito.
6. Implantação de novos laboratórios.
7. Ampliação do número de vagas para o Corpo Docente.
8. Participação, em conjunto com a Câmara de Graduação e com as Coordenações de Curso, no acompanhamento da realização do ENADE.
9. Simplificação dos trâmites para a celebração de contratos de estágio e descentralização da realização de convênios de estágio.
10. Criação de Sala de Estudo.

## **EXTENSÃO:**

1. Conclusão do processo de implantação de Câmara de Extensão e Cultura, instalada em finais de 2014.
2. Formalização de uma secretaria de extensão no âmbito da Secretaria Integrada
3. Apoio na ampliação de ações extensionistas (eventos, cursos, projetos).
4. Ações, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, para reconhecimento e valorização da Extensão na carreira docente.
5. Participação, em conjunto com a Câmara de Graduação e com a Prefeitura de Osasco, para a criação do Cursinho Popular Pré-Universitário.
6. Início, em conjunto com as Câmaras de Extensão e de Graduação, do processo de curricularização da Extensão.

## **PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA:**

1. Constituição de Grupo de Trabalho para elaboração do Regimento Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
2. Aprovação do Regimento da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
3. Instalação definitiva da Câmara de Pós-Graduação
4. Apoio na Efetivação do Programa de Mestrado em Economia e Desenvolvimento
5. Apoio na contratação de Professores Visitantes



6. Encaminhamento do Edital de Concurso para Professor Titular Livre
7. Criação de Infraestrutura para estudos e grupos de pesquisa
8. Disponibilização da infraestrutura do Mquant para pesquisa

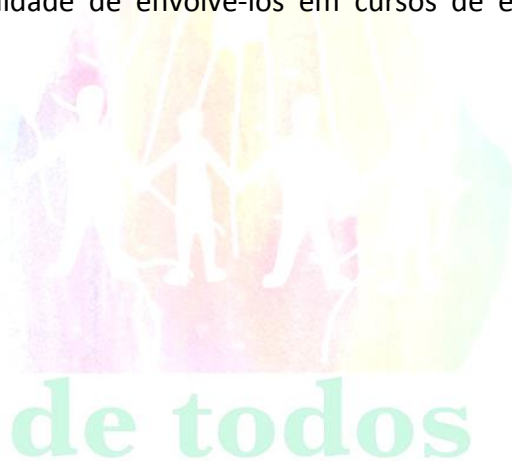


de todos

## O QUE SE PRETENDE:

### ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1. Dar continuidade às atividades desenvolvidas
2. Aprofundar mecanismos de integração entre os Departamentos
3. Assinar novo termo de cooperação com a Prefeitura de Osasco
4. Encaminhar contratação de Bedéis
5. Formalizar uma Coordenadoria de Eventos no campus
6. Ampliar os mecanismos infraestruturais e institucionais de acessibilidade e inclusão
7. Intensificar a utilização da sala de convivência dos servidores
8. Favorecer institucionalmente as condições de pleno funcionamento das instâncias representativas da comunidade do campus Osasco
9. Acompanhar e criar melhores condições de atuação para os Órgãos Complementares do Campus
10. Trabalhadores Terceirizados(as): aproximá-los das atividades do campus. Verificar a possibilidade de envolvê-los em cursos de extensão e atividades culturais



## ENSINO:

1. Compromisso com a priorização de recursos orçamentários para as atividades didáticas
2. Renovação do parque tecnológico (computadores e acessórios) tanto para docentes, TAES e estudantes.
3. Ampliar, com a chegada dos bedéis, as possibilidades de utilização dos laboratórios de informática, nos horários em que eles não estiverem sendo utilizados para atividades didáticas.
4. Busca por manutenção de condições adequadas nos laboratórios de informática que atendem aos/às estudantes (número de máquinas, climatização, etc...);
5. Intensificação nas inspeções e adequações necessárias nas salas de aula (Datashow, sonorização, computador com programas necessários, quadros em bom estado);
6. Apoio permanente à estrutura de Estágios do campus – compor uma comissão de estágios para agilizar, ainda mais, os processos.
7. Incremento do corpo docente e técnico administrativo. Mesmo com as dificuldades no País, intensificadas nos últimos 4 anos, nos comprometemos, junto com a Reitoria, a remeter as demandas por corpo docente e técnico às instâncias governamentais.
8. Trabalhar para entender e evitar a evasão nos cursos, pensando e implementado em conjunto estratégias de sensibilização, enfrentamento e minoração dos problemas apontados.
9. Atenção às demandas da Secretaria de Graduação e Secretaria Integrada para pleno atendimento aos fluxos operacionais institucionais e diretrizes das Comissões de Curso. Busca por mais servidores;
10. Ampliação do acervo da Biblioteca para acesso ao conhecimento atualizado – não pouparemos esforços em trabalhar por verbas de capital para: 1. Ampliação e atualização do acervo físico; 2. Ampliação e atualização do acervo digital a diversas plataformas em diversas áreas do conhecimento; 3. A ideia é transformar a biblioteca em centro de estudos. 4. Busca por mais servidores;

## EXTENSÃO E CULTURA

1. Apoio à Câmara de Extensão e Cultura (CAEC) - no respeito às suas deliberações e na busca conjunta por pleitos junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).
2. Apoio à Secretaria de Extensão e Cultural, com a busca de novos servidores para a Secretaria Integrada.
3. Suporte aos eventos internos e externos ao campus, com a contratação de bedéis para acompanhamento da infraestrutura do auditório.
4. Suporte a programas e projetos: Apoio a novas propostas e continuidade no suporte aos já existentes, ressaltando a implantação do Cursinho Pré-Universitário;
5. Dar apoio aos Cursos de Especialização lato sensu, procurando, preferencialmente, vinculá-los com questões da realidade regional.
6. Trabalhar para maior reconhecimento e valorização da Extensão na carreira docente,
7. Participar, com a CAEC e a Câmara de Graduação, no processo de Curricularização da Extensão.
8. Buscar, em conjunto com a CAEC, formas de financiamento de projetos, a ampliação no número de bolsas e de Editais de extensão;
9. Fomentar a discussão e o conhecimento da Política de Inovação, enfatizando as inúmeras possibilidades de “Inovações Sociais”, vinculando-as ao percurso dos discentes da Graduação.



EPPEN  
de todos

## PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

1. Apoio à Câmara de Pós-graduação e Pesquisa (CmPOS) no respeito às suas deliberações e no auxílio de ações conjuntas por pleitos junto à Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPGPQ).
2. Apoio, junto com a Câmara, aos Programas de Pós-graduação do campus.
3. Apoio aos Programas novos e em consolidação, garantindo infraestrutura física, apoio administrativo;
4. Apoio contínuo aos Programas mais antigos para que possam alçar novos patamares de avaliação e o pleito do nível de doutorado.
5. Verificar e, se possível, criar condições para o desenvolvimento de Pós-doutorados.
6. Apoiar a vinda de Professores Afiliados e a submissão a editais para captação de recursos
7. Apoio de Recursos Humanos à Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa – garantindo o compromisso na busca de mais servidores para os novos programas a serem implantados,
8. Favorecer a utilização de recursos de Tecnologia da Informação pela Secretaria da Pós-graduação
9. Apoio na contratação de Professores Visitantes no reforço aos programas de Pós-Graduação existentes e para a criação de novos. Se necessário com gestões para aumento do número de vagas
10. Trabalhar, em conjunto com a CmPOS, para a ampliação do número de bolsa aos Programas de Pós-graduação, em especial para os recém-iniciados;
11. Apoio e estímulo à formulação de Projetos Acadêmicos de Prestação de Serviço (PAPS), regulamentados pela Resolução 138 do Conselho Universitário.
12. Incentivar a criação de novo Programa de Mestrado Profissional, uma vez que o que existia no campus foi descredenciado.
13. Promover estímulo para maior desenvolvimento do Programa de Aperfeiçoamento Didático (PAD) e Iniciação Científica (PIBIC);
14. Ampliar a divulgação de pesquisas que ocorrem fora dos programas de Pós-Graduação



## **OUTRAS QUESTÕES**

### **APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO CAMPUS**

1. Diagnóstico juntos aos setores para acadêmicos e administrativos: verificar o que foi bom e o que pode melhorar – oferecer oficinas de trabalho
2. Manter o diálogo permanente entre os setores
3. Revisar o regimento do campus

### **INFRAESTRUTURA DO CAMPUS**

1. Elaborar e colocar em prática o plano diretor (PDInfra), priorizando o término da obra do novo campus em Quitaúna. Iniciar negociações e mobilização para a construção da moradia estudantil
2. Acessibilidade e segurança – buscar, junto as Pró-Reitoria, Prefeitura, a garantia de acessibilidade ao campus.
3. Desenvolver ações visando maior segurança dentro e fora da unidade.
4. Desenvolver, em conjunto com a Comissão Local de Segurança, políticas de segurança patrimonial e ampliar a brigada de incêndio.
5. Aperfeiçoar a Comissão de Infraestrutura e Espaço Físico para que se torne uma assessoria na distribuição dos espaços, tanto no campus atual, que hoje enfrenta sérios problemas de restrição, quanto e principalmente quando da finalização do campus Quitaúna.



de todos



## PROPOSTAS ESPECÍFICAS À COMUNIDADE ACADÊMICA

Acreditamos que o todo é muito mais que a soma das partes. Atuando em conjunto seremos mais fortes e capazes do que atuando de forma segmentada. Isso vale para o campus Osasco e para a UNIFESP. Atuando de forma coletiva, poderemos oferecer melhor formação aos estudantes que nos procuram e, ainda, contribuir, de forma decisiva, para a criação e difusão de conhecimentos significativos na busca da edificação de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

Somos guiados pelos princípios apresentados anteriormente. Acreditamos que, com base nele, podemos contribuir para a realização de nossa missão Institucional, desenvolvendo práticas coerentes e conceitualmente dirigidas no tocante ao Ensino, Extensão e Pesquisa.

Isso, no entanto, não nos exime de avaliar e considerar as especificidades dos segmentos que compõem a EPPEN - UNIFESP - campus Osasco. Assim, apresentamos propostas específicas para cada um desses segmentos.

### DOCENTES

1. Defender condições dignas de trabalho, para que, de forma realística, as metas relativas ao ensino, à pesquisas e à extensão de qualidade e socialmente relevantes possam ser alcançadas;
2. Promover estímulo à gestão, buscar reconhecimento e incentivar adesão do corpo docente em atividades de gestão;
3. Estimular aperfeiçoamento e capacitação, como desenvolvimento de Pós-Doutorados;
4. Incentivar atividades que integrem os servidores TAEs e Docentes, favorecendo o conhecimento e o reconhecimento mútuo de suas atividades e as especificidades de cada segmento;
5. Continuar lutando pelo aumento do número de docentes nos campus;
6. Acompanhar e apoiar permanentemente o projeto pedagógico da EPPEN e seus resultados;
7. Continuar ampliando a integração, construindo parcerias em vários níveis: setor público, setor privado, terceiro setor e movimentos sociais;
8. Incentivar a formação de grupos de pesquisa e auxiliar na buscar financiamentos em instituições de fomento como FINEP, FAPESP, CAPES, CNPq, entre outros;
9. Facilitar e melhorar o atendimento às demandas da comunidade acadêmica, criando novos processos e dinamizando os existentes;
10. Estimular um ambiente democrático, plural e ético na universidade, opondo-se a qualquer forma de imposição de pensamento único e de censura às diferentes formas de entendimento da realidade social;

11. Apoiar e orientar os docentes ao longo de suas carreiras, desde o estágio probatório;
12. Apoiar a formação continuada;
13. Incrementar políticas de integração entre os trabalhos administrativos e acadêmicos;
14. Fomentar a institucionalização da pesquisa na EPPEN por meio da formação e fortalecimento de núcleos, centros e laboratórios de pesquisa;
15. Realizar a expansão do campus com sustentabilidade, planejamento e participação;
16. Expandir a pós-graduação com qualidade;
17. Incentivar atividades esportivas, artísticas e culturais;
18. Buscar um ambiente de trabalho e ensino-aprendizagem agradável e respeitoso;
19. Apoiar iniciativas que favoreçam a mobilidade acadêmica, intercâmbios de docentes e discentes por meio de convênios internacionais;
20. Ampliar recepção de estudantes e professores estrangeiros;
21. Definir equipe de TAEs e professores para coordenar gestão de convênios e bolsas internacionais;
22. Favorecer que a EPPEN atue junto à Reitoria para ampliar política de internacionalização da Unifesp, aproveitando o conhecimento acumulado no campus acerca deste tema;
23. Dialogar continuamente com entidades representativas dos docentes;



de todos

## TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E EM EDUCAÇÃO

1. Defender condições dignas de trabalho, para que alcancem as metas de ensino, pesquisa e extensão;
2. Estimular aperfeiçoamento e capacitação dentro e fora da Universidade;
3. Implantar um Grupo de Trabalho relativo à capacitação permanente. Este Grupo de Trabalho teria a função de coordenar e informar a oferta de cursos dentro e fora da rede oficial e/ou da UNIFESP e de estabelecer mecanismos para que a realização de capacitação seja aceita para a promoção funcional.
4. Incentivar a discussão sobre as possibilidades e benefícios da jornada flexibilizada, dentro das características do setor e dentro das normas governamentais e Institucionais vigentes;
5. Auxiliar no diálogo das categorias com a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas.
6. Estabelecer, em conjunto, processos de capacitação e atualização dos TAEs;
7. Estabelecer, a partir de negociações com representantes, propostas de processos objetivos, transparentes e impessoais na avaliação de desempenho;
8. Estimular a participação de TAEs nas instâncias colegiadas e nos assuntos relativos ao campus, estimulando e apoiando a democratização das decisões;
9. Otimizar e padronizar processos;
10. Incentivar atividades esportivas, artísticas e culturais;



de todos



## ESTUDANTES

1. Zelar por condições dignas de aprendizado, bem como apoiar a manutenção e a busca constante da qualidade do ensino, bem como sua integração com pesquisa e extensão, fornecendo acesso a laboratório, biblioteca e espaços de convivência.
2. Buscar a ampliação de bolsas, tais como Iniciação Científica, Jovens Talentos, Monitoria, Extensão, BIG, entre outras;
3. Fortalecer a central de estágios, favorecendo a divulgação de vagas aos estudantes, bem como promovendo a organização de eventos e feiras para aproximar a EPPEN dos setores público, privado e do terceiro setor;
4. Ampliar e apoiar os espaços de interlocução com as entidades estudantis (Diretório Acadêmico, Centros Acadêmicos, Associação Atlética, entre outros), com os coletivos da EPPEN, com a Empresa Júnior e outras formas de organização, buscando relações de diálogo, aprendizagem colaborativa e criação de objetivos comuns em relação ao campus;
5. VI. Incentivar atividades esportivas, artísticas e culturais, ampliando parcerias com PRAE e PROEC, Prefeitura de Osasco e suas Secretarias correlatas;
6. Facilitar intercâmbios intercampi;
7. Apoiar os estudantes na participação e representação nos espaços colegiados do campus;
8. Elaborar ações conjuntas com a comunidade discente;
9. Criação de um comitê de ex-alunos.
10. Apoiar e facilitar parcerias das entidades estudantis, coletivos da EPPEN, Empresa Júnior e outras formas de organização com os setores público, privado e terceiro setor;
11. Manter o compromisso com a Política de Permanência dos Estudantes
12. Apoiar o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na proposição de ações que contribuam para o desempenho acadêmico dos estudantes e redução de índices de evasão;
13. Apoiar o NAE na proposição de estratégias e dispositivos que garantam a permanência dos estudantes no campus Osasco, pactuando-as com os discentes e a partir de suas necessidades e demandas;
14. Apoiar as estratégias para promoção da saúde física e mental dos discentes em conjunto com o NAE e a PRAE;
15. Apoiar o NAE na busca pela garantia da implantação das políticas de acesso e permanência estudantil no campus;
16. Proporcionar um ambiente propício ao diálogo em cumprimento do Código de Conduta da UNIFESP em parceria com o NAE (acessibilidade e inclusão);
17. Apoiar os discentes no cumprimento do Programa Nacional de Assistência Estudantil;

18. Elaborar junto com o NAE e a comunidade acadêmica, fóruns e debates sobre temas de interesse dos discentes e sobre a permanência e a Universidade Pública;
19. Viabilizar a construção da moradia estudantil (320 vagas);
20. Intensificar negociações com a Polícia Militar, CONSEG, e Prefeitura de Osasco para implantação de medidas visando o aumento da segurança no campus e seu entorno.



de todos

# EPPEN

**Candidatos Chapa 1 – EPPEN de todos**



## de todos



### **LUCIANA MASSARO ONUSIC**

Professora Adjunta IV da Universidade Federal de São Paulo, Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade São Paulo (2000), Mestre (2005) e Doutora (2009) em Administração, pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP).

Foi Coordenadora de cursos de Graduação e Pós-Graduação e Diretora Executiva de Instituição de Ensino Superior. Foi Coordenadora de Orçamento na Pró-Reitoria de Planejamento UNIFESP (2013-2015).

Atualmente é docente do Departamento de Administração da EPPEN/Unifesp, atuando principalmente com a área de Estratégias Organizacionais.

Diretora Acadêmica do Campus Osasco desde 2015.



### **JULIO CESAR ZORZENON COSTA**

Professor Adjunto IV da Universidade Federal de São Paulo, Bacharel e Licenciado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986), Mestre (2000) e Doutor (2008) em História Econômica pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Foi Professor de Cursos de Administração Escolar, Coordenador de Cursos de Graduação, Coordenador da Câmara de Extensão do Campus Osasco e Vice-Coordenador do curso de Ciências Econômicas da EPPEN/Unifesp.

Atualmente é docente do Departamento de Economia, na área de História Econômica, trabalhando principalmente com Formação Econômica do Brasil. É Vice-Diretor Acadêmico do Campus Osasco desde 2015.